

AUGUSTUS NICODEMUS

UM
CAMINHO
MAIS EXCELENTE



A MENSAGEM DE 1CORÍNTIOS
PARA A IGREJA DE HOJE

Anos atrás, o autor desse livro me disse: “A Primeira Carta aos Coríntios é um texto que tenho lido ao longo dos meus mais de quarenta anos de ministério. Já li o texto em grego várias vezes e ainda tenho dúvidas”. Conversávamos sobre a dificuldade que o pregador expositivo enfrenta ao expor um texto cujo sentido original nem sempre é totalmente claro. Essa declaração, feita por alguém que tem estudado com afinco o texto sagrado, revela o compromisso que o leitor perceberá rapidamente ao se debruçar sobre o livro que tem em mãos. A série expositiva que deu origem a esse comentário não é apenas mais uma coletânea de sermões, mas a exposição profunda e compromissada de um pregador que tem estudado essa carta como poucas pessoas na história cristã já o fizeram. Esse é um livro destinado a quem deseja compreender a Primeira Carta aos Coríntios para uso pessoal ou para ensino, pois o autor não evita os desafios e se esforça para oferecer aos seus leitores uma exposição fiel do texto. Acima de tudo, é um presente que o “Reverendo” nos entrega: um comentário em língua portuguesa, fruto de boa pesquisa e acessível ao público não especializado.

Rev. Ronaldo Vasconcelos, pastor da Igreja Presbiteriana de Casa Caiada.

Essa série de mensagens traz várias das maiores virtudes que o Rev. Augustus Nicodemus tem como expositor bíblico. Primeiramente, tem o conhecimento profundo do contexto da carta e da riqueza do texto, já que 1Coríntios é alvo de seus estudos cuidadosos desde seu trabalho de doutorado e sobre a qual ele já tem algumas publicações prévias. Em segundo lugar, essa série traz as interligações tão coesas entre diferentes partes da carta, uma virtude que me fascinou desde que ouvi o Rev. Augustus pregar em minha juventude. Em terceiro lugar, essa exposição traz o ensinamento claro do texto sagrado, bem ordenado, e aplicável à igreja brasileira. Tais virtudes são preciosas e

desejáveis àqueles que querem expor o texto sagrado com propriedade. Você tem um banquete diante de seus olhos, uma exposição de uma das cartas mais intrigantes da pena do apóstolo Paulo apresentada de forma clara, coesa e aplicável.

Heber Campos Jr., professor de Teologia Histórica do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper

SUMÁRIO

<i>Prefácio</i>	13
Introdução	15
CAPÍTULO 1	
Entendendo 1Coríntios (1.1-9)	19
CAPÍTULO 2	
A divisão na igreja (1.10-17).....	39
CAPÍTULO 3	
Sabedoria humana <i>versus</i> sabedoria divina (1.18-25) ...	57
CAPÍTULO 4	
O chamado de Deus (1.26-31).....	75
CAPÍTULO 5	
O papel do pregador (2.1-5)	87
CAPÍTULO 6	
A sabedoria de Deus revelada pelo Espírito (2.6-12) ...	101
CAPÍTULO 7	
O Espírito <i>versus</i> a carne (2.13—3.4).....	113
CAPÍTULO 8	
O papel dos líderes e o fundamento de Cristo (3.5-23) ...	125
CAPÍTULO 9	
A fidelidade dos servos de Cristo (4.1-5).....	139

CAPÍTULO 10	
A fidelidade dos servos e o julgamento divino (4.6-13) ...	151
CAPÍTULO 11	
Paulo como pai espiritual dos coríntios (4.14-21).....	165
CAPÍTULO 12	
A imoralidade e a disciplina na igreja (5.1-5).....	179
CAPÍTULO 13	
O orgulho e a imoralidade na igreja (5.6-13).....	193
CAPÍTULO 14	
A resolução de disputas entre irmãos (6.1-11)	205
CAPÍTULO 15	
A santidade do corpo (6.12-20)	219
CAPÍTULO 16	
Casamento e celibato (7.1-9).....	237
CAPÍTULO 17	
Divórcio entre crentes e incrédulos (7.10-16)	251
CAPÍTULO 18	
Permanecer na vocação (7.17-24).....	265
CAPÍTULO 19	
Orientações para solteiros e viúvos (7.25-40).....	281
CAPÍTULO 20	
A carne sacrificada aos ídolos (8.1-6).....	295
CAPÍTULO 21	
A consideração pelos fracos (8.7-13).....	311

SUMÁRIO

CAPÍTULO 22	
Direito ao sustento dos apóstolos (9.1-14)	323
CAPÍTULO 23	
Renúncia de direitos e sacrifício pelo evangelho (9.15-27)	337
CAPÍTULO 24	
Advertências com base no êxodo (10.1-13).....	353
CAPÍTULO 25	
Fugir da idolatria e viver para a glória de Deus (10.14—11.1)	371
CAPÍTULO 26	
A ordem e o uso do véu no culto (11.2-16).....	387
CAPÍTULO 27	
Desordem na ceia do Senhor (11.17-22).....	403
CAPÍTULO 28	
Instruções sobre a ceia do Senhor (11.23-34)	415
CAPÍTULO 29	
Diversidade de dons espirituais (12.1-11).....	431
CAPÍTULO 30	
A unidade e diversidade no corpo de Cristo (12.12-31)	449
CAPÍTULO 31	
O amor cristão (13.1-13)	467
CAPÍTULO 32	
Línguas e profecia (14.1-17)	487
CAPÍTULO 33	
Línguas como sinal (14.18-25).....	503

CAPÍTULO 34	
Como usar os dons na igreja (14.26-40)	515
CAPÍTULO 35	
Evidências da ressurreição de Cristo (15.1-11)	531
CAPÍTULO 36	
E se Cristo não ressuscitou? (15.12-19)	545
CAPÍTULO 37	
Por que a ressurreição dos mortos demora? (15.20-28) ..	559
CAPÍTULO 38	
O batismo pelos mortos (15.29-34)	573
CAPÍTULO 39	
O corpo da ressurreição (15.35-49)	587
CAPÍTULO 40	
A vitória final sobre a morte (15.50-58)	601
CAPÍTULO 41	
A coleta para os pobres (16.1-4)	619
CAPÍTULO 42	
Os planos de Paulo (16.5-12)	633
CAPÍTULO 43	
Recomendações finais de Paulo (16.13-24)	649
Considerações finais	665

PREFÁCIO

Este livro nasce com o objetivo de proporcionar ao leitor uma série de exposições profundas e expositivas sobre a Primeira Carta aos Coríntios, cuidadosamente editadas e publicadas por Edições Vida Nova. A escolha dessa carta não é aleatória. Primeira aos Coríntios é uma das mais relevantes cartas do Novo Testamento, por tratar de problemas que, apesar de antigos, possuem grande semelhança com os desafios que as igrejas enfrentam em nossos dias. Divisões internas, moralidade, adoração e o uso correto dos dons espirituais são temas que atravessam os séculos e falam diretamente à igreja moderna.

Nos capítulos desta obra, o leitor encontrará uma abordagem clara e fiel às Escrituras, mantendo o compromisso com a verdade bíblica. Nosso desejo é apresentar uma análise cuidadosa da carta de Paulo à igreja em Corinto, destacando não apenas os problemas enfrentados por aquela comunidade, mas também os princípios teológicos e práticos que o apóstolo Paulo oferece como solução. Além disso, buscamos aplicar esses ensinamentos ao contexto contemporâneo, com o intuito de equipar líderes, pastores e cristãos em geral para enfrentarem os desafios da vida e do ministério com sabedoria bíblica.

Meu maior anseio é que esta obra seja mais do que um simples estudo acadêmico. Oro para que cada leitor encontre nela um instrumento de edificação espiritual, que a leitura das exposições ajude você a aprofundar a compreensão das Escrituras e que, ao aplicar os princípios aqui expostos, sua vida e ministério sejam transformados para a glória de Deus. Que você, ao trilhar o “caminho mais excelente”, como Paulo nos ensina, possa experimentar o poder transformador da Palavra de Deus e ver os frutos

dessa transformação na sua caminhada diária e na sua igreja. Que este livro seja um canal de bênção, capacitando a igreja de Cristo a viver de forma fiel ao evangelho em um mundo que tanto necessita de luz e verdade.

Rev. Augustus Nicodemus, PhD
Outubro de 2024
Orlando, FL, EUA

INTRODUÇÃO

Este livro nasceu de uma série de pregações expositivas que tive a alegria de ministrar sobre 1Coríntios. A relevância dessa carta para a igreja contemporânea é inegável. A igreja de Corinto, com todas as suas crises de moralidade, divisões internas e problemas doutrinários, apresenta muitos paralelos com os desafios que enfrentamos atualmente em nossas comunidades cristãs. Por isso, senti a necessidade de trazer à tona os ensinamentos profundos desse texto inspirado e confrontar as práticas e crenças distorcidas que, ainda hoje, afetam a vida da igreja.

Meu objetivo com este livro é exatamente este: aplicar as verdades eternas da Primeira Carta aos Coríntios ao contexto da igreja do século 21. Ao longo dos capítulos, abordo temas centrais que permeiam essa epístola, que foram cuidadosamente organizados pela equipe da Vida Nova a partir das pregações expositivas, mantendo o foco nas necessidades espirituais e teológicas da igreja moderna.

A carta começa com um apelo de Paulo à unidade da igreja (1Co 1.10-17). Corinto estava marcada por facções, onde diferentes grupos se alinhavam a diferentes líderes — como Paulo, Apolo e Cefas —, criando uma atmosfera de cisma. O apóstolo, em resposta, destaca que o foco da fé não deve ser a figura de pregadores ou líderes, mas o próprio Cristo, que é o centro da pregação e da fé cristã. Este problema é recorrente ainda hoje, especialmente em igrejas onde a lealdade a pastores ou denominações substitui com frequência a lealdade a Cristo e à sua Palavra. É preciso que voltemos ao fundamento verdadeiro e sólido, evitando o culto à personalidade que tanto enfraquece o testemunho da igreja.

Em seguida, Paulo contrasta a sabedoria de Deus com a sabedoria humana (1Co 1.18-31). Naquela época, muitos

coríntios eram influenciados pela filosofia grega e pelo desejo de reconhecimento intelectual. Paulo, no entanto, ensina que o evangelho é uma mensagem de loucura para os que perecem, mas poder de Deus para os que são salvos. A cruz de Cristo, escândalo e loucura para o mundo, é o ponto central de nossa fé. Esse é um ponto vital para os nossos dias, quando o evangelho muitas vezes é diluído para se adequar às expectativas culturais de sucesso e aceitação. Precisamos resgatar a simplicidade e o poder da pregação da cruz, sem depender dos artifícios humanos de persuasão e oratória.

Outro tema central da carta é a imaturidade espiritual da igreja (1Co 3.1-4). Paulo fala sobre os crentes carnis de Corinto, que, apesar de já terem sido instruídos na fé, ainda viviam como crianças espirituais, apegados às divisões e disputas. Essa falta de maturidade espiritual continua sendo um problema em muitas igrejas hoje, onde os crentes permanecem estagnados em um cristianismo superficial, sem avançar em santidade, entendimento bíblico e comprometimento com o reino de Deus. A chamada à maturidade é, portanto, tão relevante agora quanto era no primeiro século.

A pureza moral é outro ponto de destaque na carta, especialmente nos capítulos 5 e 6, onde Paulo lida com questões de imoralidade sexual dentro da igreja. Corinto era uma cidade conhecida por sua libertinagem, e alguns membros da igreja estavam tolerando o pecado sexual de maneira aberta. Paulo confronta essa situação, destacando a importância da disciplina eclesiástica e chamando os cristãos a uma vida de santidade. Em uma época como a nossa, em que a moralidade bíblica é constantemente atacada e desvalorizada, precisamos urgentemente relembrar que o corpo do cristão é templo do Espírito Santo e que somos chamados a glorificar a Deus com a nossa vida, inclusive com o nosso corpo.

A questão dos “dons espirituais” ocupa grande parte da carta, especialmente os capítulos 12—14. A igreja de Corinto era rica em dons espirituais, mas os usava de maneira desordenada, o que causava divisão e confusão.

Paulo, então, estabelece princípios claros sobre o propósito dos dons espirituais: a edificação do corpo de Cristo. Ele ainda indica o “caminho mais excelente”, o amor (1Co 13), como o princípio que deve guiar o uso dos dons. Em tempos nos quais as manifestações espirituais são, por vezes, mal compreendidas ou mal aplicadas, a instrução de Paulo continua sendo uma fonte preciosa de sabedoria para a igreja.

Além disso, a Primeira Carta aos Coríntios lida com questões de liberdade cristã e idolatria (caps. 8—10). Embora tenhamos liberdade em Cristo, ensina Paulo, devemos usá-la de maneira responsável, sempre buscando o bem do próximo e evitando escândalos. Esse princípio de liberdade com responsabilidade é essencial para nossos dias, em que o individualismo e a busca pelos próprios direitos muitas vezes ofuscam o chamado cristão ao amor e ao serviço ao próximo.

Por fim, o apóstolo encerra sua carta com a grandiosa exposição sobre a ressurreição (cap. 15). A doutrina da ressurreição é central à fé cristã, e Paulo a defende com vigor, destacando que, se Cristo não ressuscitou, nossa fé é vã. Ele mostra que a ressurreição de Cristo é a garantia da nossa própria ressurreição, dando um significado profundo à vida cristã. Essa verdade, muitas vezes negligenciada em nossos dias, traz esperança e nos lembra de que nossa cidadania está nos céus e de que nosso futuro está garantido pela vitória de Cristo sobre a morte.

Com esses temas, espero que este livro não apenas forneça uma compreensão mais profunda da Primeira Carta aos Coríntios, mas também encoraje a igreja a viver de maneira fiel e coerente com os ensinamentos de Paulo, aplicando esses princípios ao nosso tempo. Que este estudo ajude cada leitor a ser transformado pela Palavra, crescendo em maturidade espiritual e discernimento, para que a igreja de Cristo, em nossos dias, continue a ser a luz do mundo e o sal da terra.